



**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE- SEMA**  
**Superintendência de Estudos e Pesquisas Ambientais - SEP**  
**Diretoria de Educação Ambiental para a Sustentabilidade - DIEAS**

---

# **PROJETO CERRADO**

## **Relatório Final – Mapeamento de experiências socioambientais**

**Julho de 2016**



SECRETARIA DE  
MEIO AMBIENTE



Ministério do  
Meio Ambiente





## SUMÁRIO

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	3
<b>EQUIPE TÉCNICA</b> .....	5
<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	6
<b>2. OBJETIVO</b> .....	7
<b>2.1 Objetivos específicos</b> .....	7
<b>3. METODOLOGIA UTILIZADA</b> .....	8
<b>3.3.1 ETAPA 1: Identificação Inicial</b> .....	8
<b>3.3.2 ETAPA 2: Diálogo</b> .....	8
<b>3.3.3 ETAPA 3: Envio de e-mail institucional</b> .....	8
<b>3.3.4 ETAPA 4: Agendamento e Realização da visita</b> .....	8
<b>3.3.5 ETAPA 5. Sistematização dos dados e cadastro no Sistema</b>	9
<b>3.3.6 ETAPA 6. Publicização no Site da SEMA</b>	9
<b>4. RESULTADOS DO MAPEAMENTO DE EXPERIÊNCIAS SOCIOAMBIENTAIS</b>	9
<b>4.1 Mapeamento em Correntina</b> .....	11
<b>4.2 Mapeamento em Cocos</b> .....	11
<b>4.3 Mapeamento em Formosa do Rio Preto</b> .....	11
<b>4.4 Mapeamento em Riachão das Neves</b> .....	11
<b>4.5 Mapeamento em São Desidério</b> .....	12
<b>4.6 Mapeamento em Barreiras</b> .....	12
<b>4.7 Mapeamento em Luís Eduardo Magalhães</b> .....	12
<b>4.8 Mapeamento em Jaborandi</b> .....	13
<b>ANEXOS</b> .....	14

## SUMÁRIO EXECUTIVO

- I. Com o objetivo de identificar, sistematizar e divulgar ações, iniciativas ou projetos socioambientais desenvolvidos por associações de produtores rurais, sindicatos de trabalhadores rurais, sociedade Civil (ONGs, movimentos sociais, igrejas, associações, cooperativas, federações, sindicatos, comunidades tradicionais), foi realizado o Mapeamento de Experiências Socioambientais nos municípios alvo do Projeto Cerrado, priorizando-se as alternativas ao uso do fogo no cerrado.
- II. Foi realizada uma identificação prévia de instituições, iniciativas e projetos socioambientais que atuam para a sustentabilidade nos municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves, São Desidério, Correntina, Jaborandi e Cocos. As “Oficinas Bocapiu de Prevenção e combate aos incêndios florestais” realizadas no ano de 2015 foram importantes para estabelecer parcerias e identificar previamente experiências locais.
- III. O roteiro de visitas às entidades foi construído em parceria com os atores locais e os responsáveis pelas experiências. Destaca-se o apoio do Poder Público Municipal, assim como dos Sindicatos dos Produtores e/ou Trabalhadores Rurais, Escolas Família Agrícolas da região e demais instituições mapeadas para a realização da atividade.
- IV. Para os municípios em que seria realizada a identificação de áreas degradadas para a implementação das ações de restauração do Kit SAF - Correntina, Jaborandi e Cocos - o roteiro foi planejado incluindo visitas às comunidades rurais previamente indicadas pelos parceiros locais.
- V. O Roteiro de visitas foi elaborado considerando: quantitativo de experiências por município; distância entre as instituições; disponibilidade de agenda dos representantes; possibilidade de agrupar municípios próximos em uma mesma semana de visita.
- VI. Para análise de cada experiência levantada, foram consideradas importantes informações relacionadas à sua execução: Nome como é popularmente conhecida; ano de início e término (se for o caso); situação atual; temas relacionados; abrangência (Bioma, território de identidade, município, zona); público alvo, nome da entidade ou instituição responsável; recursos utilizados; parcerias envolvidas; fonte de financiamento; relato descritivo da experiência; arquivos de imagem e/ou de texto, relacionados à experiência, se houver; dados para contato da instituição, entidade ou pessoa responsável pela experiência, se houver.

Todas as informações coletadas sobre as experiências são de responsabilidade de seus respectivos representantes entrevistados.

- VII. Foram identificadas 57 experiências socioambientais, sendo agrupadas em 05 áreas temáticas: a) Agricultura Familiar; b) Restauração; c) Cooperativismo; d) Gestão de resíduos; e e) Educação Ambiental Formal e Não-formal. Essa subdivisão foi utilizada apenas em nível de sistematização, a fim de facilitar a análise dos resultados.
- VIII. A quantificação geral das experiências e comunidades visitadas por município estão apresentadas nos gráficos 1 e 2.
- IX. Tomando por base o quantitativo geral, o município que apresentou maior número de experiências em andamento foi Luís Eduardo Magalhães, com 17 experiências e o município com menor número foi Cocos com 01 experiência mapeada.
- X. A falta de apoio e parceria são circunstâncias que influenciam praticamente todas as experiências, tendo sido mencionadas como uma das maiores dificuldades.
- XI. Como garantia de autorização do uso de imagem e/ou voz e/ou depoimento e/ou dados biográficos em todo e qualquer material entre fotos, documentos e outros meios de comunicação, os entrevistados assinaram um Termo de Cessão de Imagens. Dessa forma, é autorizada a utilização em campanhas promocionais e institucionais da Secretaria de Meio Ambiente através do registro do Mapeamento de Experiências Socioambientais do Estado da Bahia.
- XII. Todas as informações coletadas foram cadastradas e publicadas no site da SEMA: <http://www.meioambiente.ba.gov.br/experiencias> com os objetivos principais de dar visibilidade às experiências socioambientais que vem sendo desenvolvidas no Estado da Bahia e disseminar informações de iniciativas que possam ser replicadas em diversos contextos.



## EQUIPE TÉCNICA

O Mapeamento de experiências socioambientais foi realizado pela seguinte equipe:

- Amélia dos Santos Cerqueira – DIEAS/SEMA;
- Camila Silva de Lima – DIEAS/SEMA;
- Jamile Patrícia Barbosa Trindade – DIEAS/SEMA;
- Silvana Neuza Pereira Canário – DIEAS/SEMA; e
- Silvani Barbosa Honorato– DIEAS/SEMA.

O Mapeamento de experiências socioambientais também teve a contribuição da equipe responsável pela identificação de áreas degradadas para as ações de restauração do Projeto Cerrado:

- Carmem Lúcia de Miranda Alves– DIBIO/INEMA;
- Daniel Junqueira de Moraes Munhoz– DPBIO/SEMA;
- Rosane Oliveira Barreto – DIBIO/INEMA;
- Tatiana Cabral de Vasconcelos – DPBIO/SEMA;
- Uilson Pablo Sá Rebelo de Araujo – DPBIO/SEMA; e
- Vitor Alberto de Matos Pereira – DPBIO/SEMA.

## APRESENTAÇÃO

Há experiências socioambientais, voltadas à sustentabilidade, que são desenvolvidas por diferentes instituições (públicas e privadas), entidades, movimentos sociais, organizações e grupos sociais no Estado da Bahia e que resultam em benefícios para a qualidade do meio ambiente ou de vida das pessoas. O Mapeamento é um cadastramento virtual que busca identificar, sistematizar e divulgar para dar visibilidade a essas ações, iniciativas ou projetos socioambientais.

Mapear experiências socioambientais significa identificar propostas e ações em favor da sustentabilidade para que possa divulgar e dar visibilidade às experiências socioambientais que vem sendo desenvolvidas no Estado da Bahia; possibilitar troca de conhecimentos e informações; subsidiar a formulação de políticas e programas socioambientais; contribuir para tomada de decisões no âmbito das políticas sócio-ambientais do estado; gerar subsídios para a elaboração do Diagnóstico Estadual de Educação Ambiental, importante instrumento para a implementação da Política de Educação Ambiental do Estado da Bahia. Para uma experiência ser cadastrada é preciso atender a alguns critérios: Ter um efeito coletivo; Buscar ou resultar em benefícios para a qualidade do meio ambiente ou de vida das pessoas; Servir de inspiração para outras iniciativas; Ter cunho educativo; Não ser pontual e ter continuidade.

A Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia (SEMA), por meio da Diretoria de Educação Ambiental para Sustentabilidade - DIEAS, vem realizando o mapeamento de experiências socioambientais com potencial pedagógico no âmbito dos Territórios de Identidade (TI) no Estado da Bahia, através de convênios com universidades e execução direta. Como um dos objetivos do Projeto Cerrado é fortalecer a capacidade de prevenção e combate a incêndios florestais, entende-se que o mapeamento fornece um panorama das boas práticas com vistas a sustentabilidade que estão acontecendo no Estado, priorizando-se experiências regionais voltadas para práticas alternativas de uso ao fogo, para contribuir com a visibilidade das mesmas, e conseqüentemente, dando subsídios para a atividade de intercâmbio de experiências, para que possam possibilitar a replicação por outros agricultores familiares.

O Mapeamento de experiências socioambientais foi realizado nos oito municípios alvo do projeto - Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves, São Desidério, Correntina, Jaborandi e Cocos, sendo que o presente relatório apresenta os principais resultados alcançados durante a realização dessas atividades.

## 2. OBJETIVO

Identificar, sistematizar e divulgar ações, iniciativas ou projetos socioambientais desenvolvidas, nos municípios alvo do projeto, por associações de produtores rurais, sindicatos de trabalhadores rurais, sociedade Civil (ONGs, movimentos sociais, igrejas, associações, cooperativas, federações, sindicatos, comunidades tradicionais), iniciativa pública e privada, Institutos de Pesquisa, universidades, cooperativas, agricultores familiares, priorizando as alternativas ao uso do fogo no cerrado.

### 2.1 Objetivos específicos

- Divulgar e dar visibilidade às experiências socioambientais que vem sendo desenvolvidas nos municípios-alvo do Projeto Cerrado;
- Possibilitar troca de conhecimentos e informações entres os diversos atores sociais dessas localidades;
- Subsidiar a atividade de Intercâmbio de experiências socioambientais;
- Subsidiar a formulação de políticas e programas socioambientais;
- Contribuir para minimização dos incêndios florestais através da divulgação para o fortalecimento de iniciativas socioambientais que atuam de forma sustentável na região.

## 3. METODOLOGIA UTILIZADA

**3.1** A metodologia do Mapeamento de Experiências Socioambientais foi desenvolvida a partir de Coleta de Dados Secundários do tipo “survey”, utilizando-se amostragem não probabilística conhecida como “bola de neve” e Mapeamento Virtual;

**3.2** A fim de uniformizar a entrevista para que todos os itens constantes no Cadastro virtual do Sistema de Mapeamento fossem preenchidos, foi elaborado um *Instrumento de coleta de dados para mapeamento de experiências socioambientais* que foi utilizado por toda a equipe durante as visitas.

**3.3.** O trabalho foi realizado em 06 etapas:

### 3.3.1 ETAPA 1: Identificação Inicial

Foi realizada uma identificação prévia - na internet, em materiais bibliográficos e em arquivos de levantamentos anteriores - de instituições, iniciativas e projetos socioambientais que atuam para a sustentabilidade nos municípios em questão. Posteriormente, foram registradas as informações básicas para posteriores contatos e complementações de informações. As “Oficinas Bocapiu de

Prevenção e combate aos incêndios florestais” realizadas no ano de 2015 também serviram de base de dados, através de um formulário de indicações no qual os participantes indicaram, previamente, experiências locais.

### **3.3.2 ETAPA 2: Diálogo**

Foram identificadas pessoas ligadas a grupos, movimentos sociais e instituições que estejam envolvidas com experiências voltadas à sustentabilidade através do levantamento bibliográfico. Foi, então, realizado o contato presencial, por e-mail ou telefone, para apresentar a proposta do mapeamento.

### **3.3.3 ETAPA 3: Envio de e-mail institucional**

Foi encaminhado pela equipe da Diretoria de Educação Ambiental para Sustentabilidade - DIEAS um e-mail institucional confirmando a visita. A proposta do e-mail é formalizar a atividade, fornecer maior credibilidade e confiança aos responsáveis pelas experiências identificadas.

### **3.3.4 ETAPA 4: Agendamento e Realização da visita**

Após o agendamento, foram realizadas as visitas às experiências. Cada visita de avaliação permitiu o registro detalhado da experiência, a captação de imagens e o registro das representações sobre o significado na vida das pessoas. Foram coletadas informações como: Nome como é popularmente conhecida; ano de início e término (se for o caso); situação atual; temas relacionados; abrangência (Bioma, território de identidade, município, zona); público alvo, nome da entidade ou instituição responsável; recursos utilizados; parcerias envolvidas; fonte de financiamento; relato descritivo da experiência; arquivos de imagem e/ou de texto, relacionados à experiência, se houver; dados para contato da instituição, entidade ou pessoa responsável pela experiência, se houver.

Destaca-se nessa etapa a importância da elaboração de um roteiro para otimizar a viagem. Esse roteiro foi elaborado à medida que os contatos com as experiências eram realizados, para que não houvesse sobreposição de horários, comprometendo assim a atividade. Salienta-se a importância dos parceiros também nessa etapa, indicando os locais mais próximos e acompanhando a equipe na execução da atividade.

Durante a visita à experiência, foram realizadas as seguintes ações:

- a) Apresentação presencial da proposta do mapeamento, de forma clara, objetiva e numa linguagem de fácil entendimento, a menos técnica possível.
- b) Realização da entrevista, seguindo os itens de um instrumento de coleta de dados para mapeamento de experiências socioambientais. Esses itens devem ser preenchidos porque os



mesmos constituem o Sistema de Mapeamento da SEMA, e serão publicizados na plataforma digital, no site da Secretaria.

c) Registro da atividade por meio de fotografias. Nessa etapa, foi pedida a autorização do responsável sobre a publicação das imagens no site da Secretaria. Para tanto, foi solicitada a assinatura de um Termo de Cessão de Imagens. Nessa etapa, também foi avaliado com os entrevistados a possibilidade de participarem da atividade de Intercâmbio de Experiências Socioambientais prevista no Projeto Cerrado. Nesse momento também foi solicitado que o entrevistado indicasse outras experiências de seu conhecimento em um Formulário de indicação de experiências socioambientais.

### **3.3.5 ETAPA 5. Sistematização dos dados e cadastro no Sistema**

Nessa etapa, as informações contidas no *Instrumento de coleta de dados para mapeamento de experiências socioambientais* foram sistematizadas e cadastradas no Sistema de Mapeamento da SEMA.

### **3.3.6 ETAPA 6. Publicização no Site da SEMA**

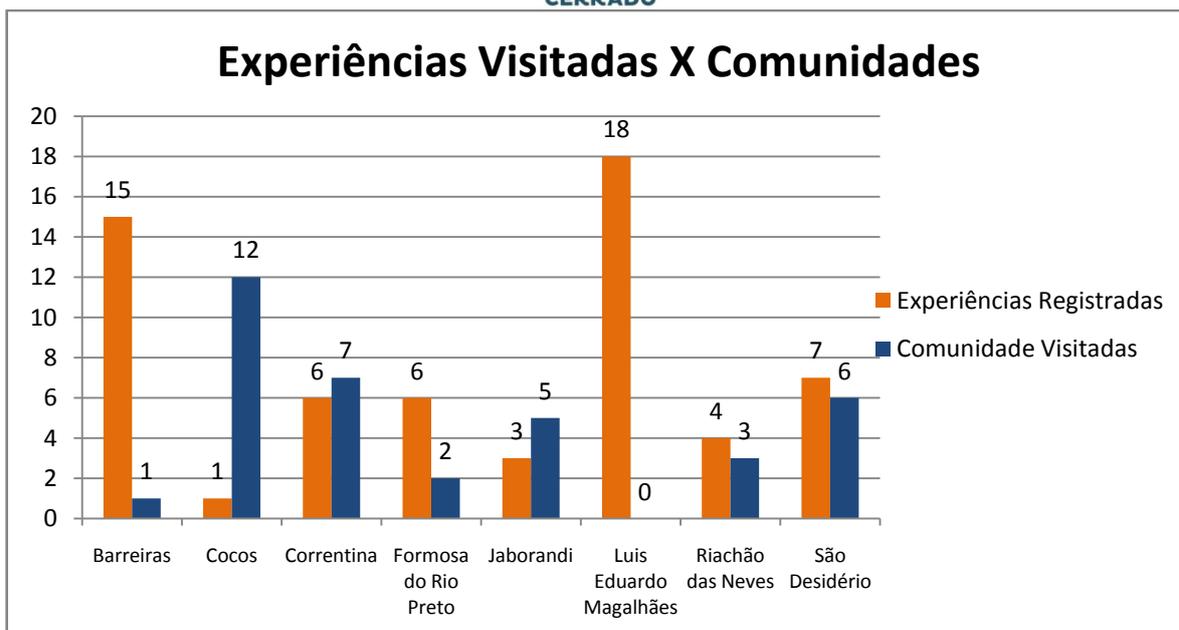
Após a realização do cadastro e avaliação por parte da equipe gestora do Mapeamento de Experiências socioambientais da DIEAS, as experiências foram publicadas no Site da SEMA, sendo as informações de livre acesso ao público.

## **4. RESULTADOS DO MAPEAMENTO DE EXPERIÊNCIAS SOCIOAMBIENTAIS**

Ainda que seguidas todas as orientações para a identificação inicial, o levantamento prévio é uma etapa que exige muita dedicação e ao mesmo tempo, pode não surtir o efeito esperado, porque muito do que é realizado por instituições (públicas e privadas), entidades, movimentos sociais, organizações e grupos sociais no Estado da Bahia, não se encontra registrado na rede virtual ou não é amplamente divulgado. Esse aspecto confirma a necessidade do mapeamento de experiências socioambientais - divulgar essas informações, torná-las públicas e acessíveis.

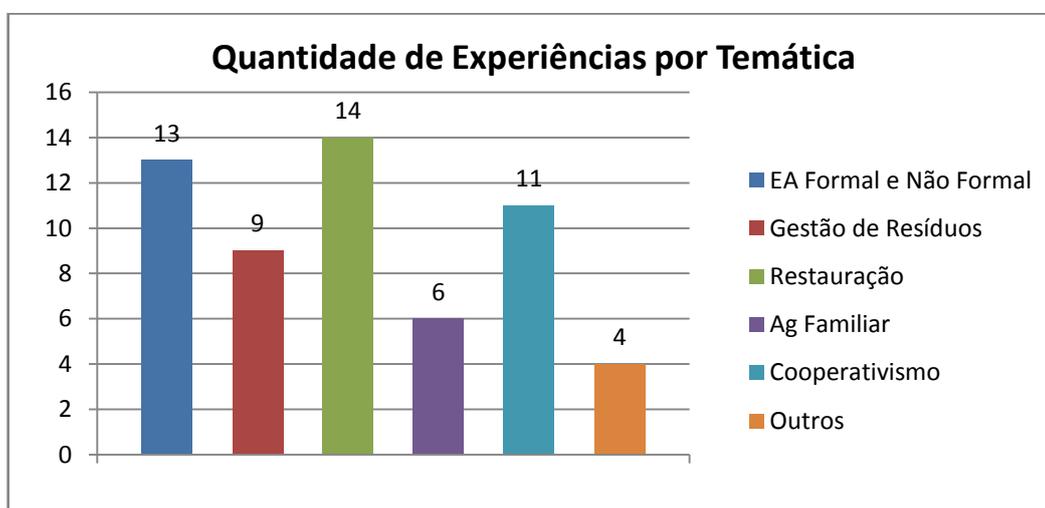
Mais do que identificar na rede, nessa etapa configurou-se ainda mais importante a parceria com atores sociais chave nos municípios, tanto para divulgação da atividade como para indicação de experiências.

O Mapeamento de experiências socioambientais revelou uma riqueza de ações, iniciativas e projetos socioambientais desenvolvidos pelos mais diversos atores locais, sendo identificadas 57 experiências (gráfico 1).



**Gráfico 1.** Número de experiências identificadas e comunidades visitadas por município.

Para sistematização e análise dos resultados, as experiências foram agrupadas nas seguintes áreas temáticas: Educação Ambiental formal e não-formal; Restauração; Cooperativismo; Gestão de resíduos e Agricultura familiar, como pode ser observado no gráfico 2.



**Gráfico 2.** Número de experiências por temática nos 08 municípios mapeados.

#### 4.1 Mapeamento em Correntina

O Mapeamento foi realizado em Correntina no período de 25 a 30 de janeiro de 2016. Foi elaborado um roteiro de visitas às experiências, com auxílio de uma representante da Associação Comunitária da Escola Família Agrícola Rural de Correntina e Arredores– ACEFARCA, importante parceira da atividade. Foram mapeadas experiências tanto realizadas no centro do município como na zona

rural, em 07 comunidades: Salto, Tatu 1, Tatu 2, Tatu 3, Forquilha, Vereda Seca e Feche de Capão do Modesto. As visitas às comunidades foram associadas ao levantamento de dados para a escolha das comunidades beneficiadas pelo KIT SAF. Foram mapeadas 06 experiências socioambientais: em Educação ambiental formal e não-formal (01), Restauração (02), Agricultura familiar (01) e Cooperativismo (01) e uma projeto de ecoturismo, categorizada no presente relatório como “*outros*”.

#### 4.2 Mapeamento em Cocos

A visita ao município foi realizada durante o período de 29 de fevereiro a 05 de março de 2016, em 12 comunidades: Sítio, Desterro, Salobro, Jacaré, Riacho do Meio, Santo Antônio, Olho d'Água, Varzêa, Camaçari, Quilombo, Sumidoro e Galheiro. As visitas às comunidades foram associadas ao levantamento de dados para a escolha das comunidades beneficiadas pelo KIT SAF. No município foi identificada apenas uma experiência de reisado pela equipe técnica, categorizada no presente relatório como “*outros*”. Desse modo, recomendam-se outras tentativas de Mapeamento no município.

#### 4.3 Mapeamento em Formosa do Rio Preto

O mapeamento em Formosa do Rio Preto foi realizado nos dias 28, 29 e 31 de março e 01 de abril de 2016. Destaca-se o apoio da Associação Pró-Cultura de artesanato de Formosa do Rio Preto e da Agência 10envolvimento na mobilização e planejamento do roteiro de visitas. Além da visita ao centro do município, foram visitadas 02 comunidades: Timbau e Cacimbinha.

Foram mapeadas 06 experiências em Cooperativismo (04), Agricultura familiar (01) e Restauração (01).

#### 4.4 Mapeamento em Riachão das Neves

Em Riachão das Neves, devido à quantidade reduzida de experiências identificadas no levantamento de dados e com os atores locais, além de não haver ações de identificação de áreas degradadas para o Kit SAF, o mapeamento foi realizado apenas no dia 30 de março de 2016. Destaca-se o apoio da equipe técnica da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura do Município na mobilização, levantamento de dados e elaboração do roteiro de visitas. Além do centro do município, foram visitadas 03 comunidades: São José do Rio Grande, Assentamento Rio Branco e Assentamento Santa Rafaela.

Foram mapeadas 03 experiências socioambientais: em Educação ambiental formal e não-formal (01) e em Agricultura familiar (02).

#### 4.5 Mapeamento em São Desidério

O Mapeamento foi realizado em São Desidério no período de 14 a 18 de março de 2016. O roteiro de visitas às experiências foi elaborado com apoio da Diretoria de educação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente e Turismo – SEMATUR, que ajudou na mobilização, levantamento de dados e apoio nas visitas. Além do centro do município, foram visitadas as comunidades Roda Velha, Ponte de Mateus, Marias, Ilha do Vitor, Manoel Lopes; o Parque Municipal Lagoa Azul.

Destaca-se que durante esta semana foi realizada a entrega dos certificados do CEFIR no município, em que houve uma grande mobilização da população para o evento. Por isso, o mapeamento precisou ser interrompido no dia 18 de março.

Foram mapeadas 07 experiências socioambientais em Educação ambiental formal e não-formal (08), Gestão de resíduos (01), Restauração (01), Cooperativismo (02), o Parque Municipal da Lagoa Azul e as unidades de monitoramento e prevenção a incêndios florestais, categorizadas no presente relatório como “*outros*”.

#### 4.6 Mapeamento em Barreiras

Em Barreiras, o mapeamento foi realizado nos dias 04, 05 e 06 de maio de 2016. Foram mapeadas 15 experiências socioambientais, em Educação ambiental formal e não-formal (04), em Gestão de resíduos (03), em Restauração (06), em Cooperativismo (01) e uma experiência de unidades de monitoramento e prevenção a incêndios florestais, categorizada no presente relatório como “*outros*”. Além do centro do município, foi realizada visita à comunidade de Val da Esperança, onde foram mapeadas 05 experiências.

#### 4.7 Mapeamento em Luís Eduardo Magalhães

O Mapeamento foi realizado em Luís Eduardo Magalhães (LEM) nos dias 02, 03 e 06 de maio de 2016. O roteiro de visitas às experiências foi elaborado com apoio da Secretaria de Meio Ambiente e Economia Solidária do município. Além disso, foi marcada agenda diretamente com algumas instituições locais. Em Luís Eduardo Magalhães não foi realizada visita às comunidades rurais, ainda que algumas experiências mapeadas, em conversa com seus representantes, sejam realizadas nessas localidades.

Dentre os municípios mapeados, LEM se destacou em número de experiências socioambientais em andamento, ressaltando-se a forte atuação da Secretaria de Meio Ambiente e Economia Solidária, que desenvolve importantes ações no município. Foram mapeadas 18 experiências socioambientais,



das quais 14 (catorze) são desenvolvidas ou apoiadas pelo Poder Público municipal. Das experiências identificadas, concentram-se em Educação ambiental formal e não-formal (08), Gestão de resíduos (05), Restauração (02), Agricultura familiar (01), Cooperativismo (01) e uma experiência de unidades de monitoramento e prevenção a incêndios florestais, categorizada no presente relatório como “*outros*”.

#### 4.8 Mapeamento em Jaborandi-BA

O Mapeamento foi realizado em Jaborandi no período de 08 a 13 de maio de 2016. Foi elaborado um roteiro de visitas às experiências, com apoio do Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB, que ajudou na mobilização e identificação prévia de experiências, além da identificação de áreas degradadas, já que o município seria beneficiado pelo Kit SAF. Foram identificadas experiências tanto realizadas no centro do município como na zona rural, em 05 comunidades: Montalvão, Capão, Capão do Melado, Caatingas e Bocanegra. Foram mapeadas 03 experiências socioambientais: em Agricultura familiar (01) e Cooperativismo (02).



## ANEXO I

### Registro Fotográfico de Experiências Socioambientais Cadastradas

## Município de Luís Eduardo Magalhães



## Município de Correntina



## Município de Formosa do Rio Preto



## Município de Cocos



## Município de São Desidério



## Município de Barreiras



## Município de Riachão das Neves



## ANEXO II

### Quadro de Experiências Socioambientais Cadastradas

<b>EXPERIÊNCIAS CADASTRADAS - PROJETO CERRADO</b>			
<b>nº</b>	<b>NOME DA EXPERIÊNCIA</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS</b>
1	Adote uma árvore	Barreiras	Restauração
2	Agenda Ambiental da Adm. Pública - A3P	LEM	Gestão de Resíduos
3	AMAPA - Associação de Mulheres Artesãs Padre André	Correntina	Cooperativismo
4	Arborização urbana	LEM	Restauração
5	Artesanato da Associação Caliandra	LEM	Cooperativismo
6	Artesanato da Cacimbinha	Formosa do Rio Preto/São Desidério	Cooperativismo
7	Associação Pró-Cultura de Formosa do Rio Preto	Formosa do Rio Preto	Cooperativismo
8	Associação Trançado do Buriti	São Desidério	Cooperativismo
9	Barreiras mais verde	Barreiras	Restauração
10	Campanha saco é um saco	LEM	Gestão de Resíduos
11	Centro de Educação Ambiental (sala verde)	LEM	EA Formal e Não Formal
12	Centro de Educação Ambiental da Fundação Mundo Lindo	Barreiras	Restauração
13	Centro de Regularização Ambiental	Barreiras	EA Formal e Não Formal
14	Cercamento de Nacentes de Seu Dudu	Barreiras	Restauração
15	Cidades das Estrelas	Formosa do Rio Preto	Restauração
16	Coleta seletiva	Barreiras	Gestão de resíduos
17	Coleta Seletiva de São Desidério	São Desidério	Gestão de Resíduos
18	Coleta seletiva solidária	Lem	Gestão de resíduos
19	Conselho Ambiental do Vale do Rio de Ondas - CONVALE	Barreiras	EA Formal e Não Formal
20	Convênio do FNMA	LEM	Gestão de Resíduos
21	Criadouro de Animais Silvestres	LEM	EA Formal e Não Formal
22	Datas comemorativas ambientais	LEM	EA Formal e Não Formal
23	EA por meio de cartilhas educativas	LEM	EA Formal e Não Formal

24	Escola-Horta sustentável	Riachão das Neves	EA Formal e Não Formal
25	Experimento Comunitario da Mandioca Sustentável	Riachão das Neves	Ag Familiar
26	Fabricação de alimentos a partir de mandioca	Joborandi	Cooperativismo
27	Grupo de Reisado Foliões do Olho d'água	Cocos	Outros
28	Horta do tonho	Formosa do Rio Preto	Ag Familiar
29	Joelena Artesanato com Sementes	Formosa do Rio Preto	Cooperativismo
30	Museu do Humaitá	Barreiras	EA Formal e Não Formal
31	Núcleo de Educação Ambiental	LEM	EA Formal e Não Formal
32	Parque ecologico mon senhor andré - trilhas	Correntina	Ea formal e não formal
33	Parque Municipal da Lagoa Azul	São Desidério	Outros
34	Praças sustentáveis	Barreiras	Restauração
35	Produção agroecológica de Seu Miguel	Riachão das Neves	Ag Familiar
36	Produção de rapadura na comunidade do Capão melado/Melado	Joborandi	Cooperativismo
37	Programa de Integração - Apicultura e Preservação	Formosa do Rio Preto	Cooperativismo
38	Projeto "Pé no Gerais"	Correntina	Outros
39	Projeto agente ambiental mirim	Lem	Ea formal e não formal
40	Projeto colmeia	Barreiras	Cooperativismo
41	Projeto de Coleta Seletiva no Arboreto	Barreiras	Gestão de Resíduos
42	Projeto de educação ambiental sustentável para agricultura familiar do cerrado	Correntina	Ag familiar
43	Projeto de Proteção de nascentes de Correntina	Correntina	Restauração
44	Projeto de Proteção de nascentes	São Desidério	Restauração
45	Projeto despertar	LEM	EA Formal e Não Formal
46	Projeto LEM APP 100% legal	LEM	Restauração

47	Projeto Pais: Produção Agroecológica Integrada e Sustentável	Joborandi	Ag Familiar
48	Projeto piloto de piscicultura	LEM	Ag Familiar
49	Projeto recicla saúde e recicla Santa Cruz	LEM	Gestão de Resíduos
50	Riacho Água Bela - Modelo de Restauração de APP	Barreiras	Restauração
51	Sala verde de Barreiras	Barreiras	EA Formal e Não Formal
52	Super - k - Vassouras sustentáveis	Barreiras; Riachão das Neves	Gestão de Resíduos
53	Trabalho Artesanal da Associação da Comunidade Geraizeras Ponte de Meteus	São Desidério	Cooperativismo
54	Unidade de Monitoramento e Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	LEM; Barreiras; São Désiderio	Outros
55	Viveiros de Mudas	LEM	Restauração
56	Valorizando e qualificando o natural	São Desidério	Restauração
57	Viveiros de Mudas de Correntina	Correntina	Restauração